

12  
JULHO  
2020

ANO A  
**DOMINGO**  
**DÉCIMO QUINTO**

Isaías 55, 10-11  
Salmo 64 (65)  
Romanos 8, 18-23  
Mateus 13, 1-23

## PERGUNTA DA SEMANA

*Quais são os  
obstáculos que,  
em ti, impedem  
a palavra de  
Deus de produzir  
abundantes  
frutos?*

**A fecundidade** da palavra de Deus é comparada à fertilidade causada pela água: «não volta sem ter produzido o seu efeito [...], sem ter realizado a sua missão». Deus é ativo e diligente semeador. Lança a semente da palavra nos nossos corações: «Saiu o semeador a semear». Como também os organiza com todos os cuidados: «preparais a terra; regais os seus sulcos e aplanais as leivas». O resultado está do nosso lado: permitir que prepare o nosso coração para acolher a semente da palavra e fazer surgir muitos e bons frutos: «aquele que recebeu a palavra em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende. Esse dá fruto». Esta disponibilidade para ouvir e compreender a palavra confirma a nossa libertação, «a gloriosa liberdade dos filhos de Deus».



# “Preparais a terra”

**O primeiro passo** para crescer na oração é perceber e permitir a presença e ação de Deus em nós e no mundo. Parece tão fácil. E torna-se tão exigente. Incomoda-nos não ser os protagonistas. Gostamos de controlar tudo, saber o que vai acontecer a seguir, medir todos os pormenores, decidir o rumo, ter o domínio sobre todas as coisas, até sobre a ação divina. O melhor que podemos fazer é ser permeável à presença e ação de Deus. É dar a Deus autorização para nos amar. E estar desperto para reconhecer as ‘sementes’ lançadas no coração. Uma oração autêntica é capaz de produzir frutos que nos tornam mais confiantes, mais humildes, mais amorosos, mais pacientes, mais filhos de Deus.

*‘Aprender a orar’, nova série  
em [laboratoriodafe.pt](http://laboratoriodafe.pt)*

## O primado de Deus

A parábola nos ajude a perceber que a palavra é poderosa e eficaz, produz uma grande colheita, quando deixamos Deus agir em nós. Os resultados positivos da colheita confirmam a gratuidade e a desproporção do dom divino. Voltemos a esta parábola (versículos 1 a 23 do capítulo 13 do evangelho segundo Mateus), uma e outra vez, ao longo da semana. Só Deus sabe os frutos que podem começar a germinar em ti e à tua volta.

# CAPELANIA DOS CONGREGADOS

XV DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO 09

Nº 17

## LITURGIA



- 13** | S. Henrique [MF]  
**14** | S. Camilo de Lelis, presbítero [MF]  
**15** | S. Boaventura, bispo e doutor da Igreja [MO]  
**16** | Nossa Senhora do Carmo [MO]  
**17** | Bb. Inácio de Azevedo, presbítero, e Companheiros, mártires [MO]  
**18** | S. Bartolomeu dos Mártires, bispo [MO]  
**19** | XVI Domingo do Tempo Comum

## PENSAMENTO DA SEMANA



Um grande desafio que nós agora percebemos que está diante de nós é o de dar uma maturidade maior às nossas pessoas. A partir do momento em que as igrejas fecharam, eu senti, pelo menos, que as pessoas, na maior parte, ficou sem ferramentas. Do género, 'e agora, o que é que eu faço? quem é que me ajuda a crescer na fé?'. Por outras palavras, passa por termos cristãos mais adultos. Cristãos que, sozinhos, sabem encontrar recursos, sabem rezar por eles próprios. Além disso, isto ajuda-nos a pensar de que maneira é que nós podemos ter uma pastoral que vá para além do domingo. As pessoas vêm à missa ao domingo mas e depois, durante a semana? O domingo é um parêntesis que se abre na vida das pessoas e fecha-se logo no final da celebração?

(Pe. Sérgio Torres)

253 262 482 | [www.congregados.pt](http://www.congregados.pt)  
[congregados@arquidiocese-braga.pt](mailto:congregados@arquidiocese-braga.pt)

19

Julho



## ORDENAÇÕES PRESBITERAIS

A ordenação dos quatro novos sacerdotes têm lugar dia 19 de Julho, às 15h30, na Cripta do Sameiro, e será transmitida no YouTube e Facebook da Arquidiocese. Os novos presbíteros são: João Carlos Machado Castro, de Quinchães, Fafe; José Miguel da Silva Neto, de Dume, Fafe; Pedro Miguel Mendes de Sousa, de Ronfe, Guimarães/Vizela; e Manuel José Sousa Torre, de Balasar, Vila do Conde/Póvoa de Varzim.

## RESTAURO E CONSERVAÇÃO DO ALTAR DE S. JOSÉ PRECISAMOS DA SUA AJUDA

Quando iniciámos os trabalhos estávamos longe de imaginar tudo o que estava para acontecer com a pandemia do COVID-19. A impossibilidade de haver celebrações comunitárias e vermo-nos obrigados a fechar as portas da Basílica implicou a perda total de receitas durante um mês e meio. Além do mais, a reabertura da Basílica passou por uma preparação prévia de todo espaço — sinalética, dispensadores de álcool, redução da capacidade de lotação — para dar cumprimento a todas as normas de higiene e segurança determinadas pela DGS e Conferência Episcopal Portuguesa. **Gastamos, números redondos, em dispensadores de álcool gel e sinalética, ± 2.500 €.** As únicas receitas da Irmandade provêm da generosidade das ofertas e donativos dos irmãos e fiéis que frequentam e celebram a fé na Basílica. Generosidade que nunca faltou! Vamos continuar a dar futuro ao passado e contamos com a sua ajuda. O seu donativo é fundamental. Pode fazê-lo através de transferência bancária para o **IBAN da Irmandade (PT50 0018 000344163103020 90)** BIC/SWIFT: TOTAPTPL ou entregando na secretaria. Se fizer o donativo através de transferência e pretender o respectivo recibo da contribuição basta enviar um email para [congregados@arquidiocese-braga.pt](mailto:congregados@arquidiocese-braga.pt), anexando o comprovativo da transferência. Se tiver alguma dúvida, não hesite em contactar-nos.



964 243 549



[pauloterroso@arquidiocese-braga.pt](mailto:pauloterroso@arquidiocese-braga.pt)



@paulo\_terroso



[www.igrejamedia.com](http://www.igrejamedia.com)